

Perspectivas de crescimento

Growth expectations

Telmo P. Bonamigo*

Com o número 1 do volume 3 (2004), conclui-se o segundo ano de atividades do Jornal Vascular Brasileiro (J Vasc Br).

Criado na gestão do presidente Márcio Leal de Meirelles e mantido com a mesma linha editorial pelo presidente Liberato K. de Moura, coube-nos a árdua – porém gratificante – tarefa de coordenar este processo que se afirma a cada número que passa.

No processo editorial da área médica, existe um fenômeno chamado natimortalidade infantil, que já vencemos. Hoje, estamos na fase de evolução, que deverá andar paralelamente ao processo de crescimento da SBACV, seja do ponto de vista numérico, seja no que se refere à qualificação dos seus sócios.

No presente número, além das seções Artigos Originais, Artigo Especial, Relatos de Casos, Desafio Diagnóstico e Novos Livros, estão sendo divulgados um Simpósio sobre Linfologia, editado graças ao empenho de expoentes da linfologia em nosso país, que escreveram, revisaram ou traduziram o material publicado, bem como um Fórum sobre Isquemia Crítica, publicação esta que é prioritária no J Vasc Br, por ser de responsabilidade direta e por representar a posição oficial da SBACV sobre este tema relevante.

Como é de praxe, a cada novo ano costuma-se fazer uma revisão de resultados e projeções otimistas. Busquei como fonte inspiradora a comparação da produção editorial do *Journal of Vascular Surgery (JVS)* em 1984 e 2004. Enquanto o primeiro número do *JVS* da *Society for Vascular Surgery* era composto de 234 páginas, com 26

trabalhos originais (todos provenientes do Congresso de 1983 do *North American Chapter of the International Society for Cardiovascular Surgery*), o último número, publicado em janeiro de 2004, tem 273 páginas, com 11 estudos clínicos apresentados no último congresso conjunto da SVS e AACV, 14 estudos de pesquisa clínica, sete estudos de pesquisa básica, sete relatos de casos, um diagnóstico por imagem, um artigo especial e um desafio de ética em cirurgia. Como pode ser observado, o início da atividade do *JVS* deu ênfase aos trabalhos apresentados nos congressos, o que tem sido estimulado pelo fato de ser uma fonte interessante e quase pronta, em princípio, para o processo editorial.

Por outro lado, no primeiro número do J Vasc Br, foram publicados cinco artigos originais, dois artigos sobre novas tecnologias, um artigo de revisão, um relato de caso, e o Fórum de Cirurgia Endovascular, em um total de 77 páginas. Já no número atual de 2004 (terceiro volume), temos três artigos originais, um artigo de revisão, um artigo especial, três relatos de casos, um diagnóstico por imagem, um Simpósio de Linfologia e o Fórum de Isquemia Crítica, num total de 88 páginas.

Comparando os dados do *JVS*, nos seus 20 anos, com os do J Vasc Br, que conta apenas com 2 anos, pode-se vislumbrar pela frente um grande desafio e boas perspectivas.

Sabemos das eventuais limitações, compreensíveis em nosso país, que determinam a falta de tradição de publicação sistemática em periódicos. Embora se constate um processo de ampliação do número de livros didáticos produzidos no Brasil em todas as áreas da medicina, inclusive a vascular, o mesmo pode não ocorrer em relação à publicação em periódicos. Nestes, as exigências são diferentes, como, por exemplo, a necessidade de protocolos que dêem embasamento aos artigos originais, a submissão dos trabalhos a um corpo editorial, a tolerância à

* Editor-chefe, Jornal Vascular Brasileiro.

crítica construtiva, que conduz à revisão e melhoria do trabalho; todos esses fatores poderiam estar restringindo a divulgação do conhecimento.

O crescimento científico há de ser atingido pelo ensino formal em todas as faculdades de Medicina, ou então, nas faculdades em que não houver a disciplina de Angiologia ou Cirurgia Vascular, através de cursos compactos versando sobre os conhecimentos básicos da especialidade, sob patrocínio da SBACV.

Temos, no Brasil, vários programas de pós-graduação na área vascular, coordenados por professores com alta qualificação e reconhecimento internacional. Esses programas já formaram um número significativo de mestres e doutores treinados na elaboração de trabalhos científicos.

Da mesma forma, os programas de residência na área vascular, que atingem quase uma centena, também constituem uma fonte importante de produção científica.

Além disso, há um grande número de médicos dedicados de forma preferencial à assistência médica, com significativa experiência e condição para a publicação de excelentes trabalhos.

Contando a nossa SBACV com o segundo maior número de especialistas do mundo, somado ao bom padrão de atendimento vascular no Brasil, confirmado nos vários congressos e outras formas de intercâmbio, temos as condições básicas para ampliar nossa produção científica.

Com a adesão dos vários grupos potenciais na produção e divulgação do conhecimento científico, a SBACV poderá, em breve, constatar não apenas a soma, mas a multiplicação do seu trabalho e o crescimento do seu prestígio, uma vez que os artigos do J Vasc Br também estão sendo publicados na versão inglesa do *Brazilian Vascular Journal* e distribuídos para 300 profissionais altamente qualificados de 25 países.

Colega Associado da SBACV

Você está convidado a participar do crescimento e consolidação do **J Vasc Br** – como autor, leitor ou revisor.

Leia e divulgue; conheça as normas e submeta seus trabalhos.

Jornal Vascular Brasileiro – Rua Coronel Bordini, 675 – Sala 303
CEP 90440-001 – Porto Alegre, RS – Fone: (51) 3333.1642
E-mail: jvascbr@terra.com.br

